



Fun Jet R2

O Fun Jet R2 foi projetado aqui mesmo e quase todos seus componentes são nacionais. A vantagem disso está no preço

Um jet bem brasileiro

VELOCIDADE MÁXIMA	42,7 mph (68,7 km/h)
MOTOR	2 T, 2 cilindros, 635 cm ³
CAPACIDADE	2 pessoas
POTÊNCIA	57 hp

Por Marcio Dottori
Fotos Mozart Latorre



A VANTAGEM DE SER BRASILEIRO

Quase todos os componentes do Fun Jet R2 são nacionais. Por isso o seu preço bem mais em conta. O guidão de competição, seu único opcional, é maior e facilita as manobras nas curvas. A proa tem recheio de espuma injetada para flutuar

O Fun Jet R2 não é a primeira moto aquática brasileira. Antes dele, houve o 650 M, jet para uma pessoa, com motor bicilíndrico de 52 hp, fabricado pela Marban, entre 1988 a 1994. Na seqüência, em 2003, a Marban se associou à Masterplas e daí surgiu o Fun Jet R1, semelhante ao 650 M, mas com motor 5 hp mais potente.

Já o Fun Jet R2 foi lançado pela Masterplas em outubro passado, no São Paulo Boat Show, e é o primeiro jet para duas pessoas feito por esse fabricante. Ele usa o mesmo propulsor do R1, é muito leve, tem visual agressivo e um apelo irresistível: custa apenas R\$ 17.500.

Simples e “quase” todo feito aqui

O Fun Jet R2 é bem básico. O convés tem banco para duas pessoas, superfície antiderrapante de boa pega, alças para reboque na popa e na proa e pegador para auxiliar o embarque, que ainda não havia sido instalado no modelo que testamos. O guidão tem acelerador na frente da manopla e, a bombordo, botões separados para ligar e desligar. O guidão do jet que avalei era do tipo usado em competições, que é maior e menos acolchoado que o guidão padrão.

O painel tem somente afogador, botão para o cabo de segurança que corta a ignição no caso de o piloto cair na água e registro de combustível com três posições: aberto, fechado e reserva. Ele é vendido nas cores verde metálico e preto ou verde metálico e branco.

Os sponsons (aletas estabilizadoras laterais na popa) são laminados junto com o casco. Removendo o banco, acessa-se com facilidade o conjunto de motor, propulsão e bateria, assim como as bombas de porão, que são a vácuo.

O espaço no compartimento do motor é ótimo para qualquer tipo de manutenção. Para “adoçar o



Acelerador na frente da manopla



Compartimento do motor

Ele quase não tem acessórios, mas o custo compensa. E o seu desempenho é bom o bastante para dois se divertirem bem

MODELO BÁSICO

O painel só tem afogador, botão do corta-circuito e registro de combustível, com três posições. O paiol não tem revestimento térmico, mas pode ser usado também para levar latinhas de bebidas



Dica de quem testou

“ Para uso em passeios, peça o guidão padrão, que é acolchoado



motor” (ou seja, lavar com água doce depois de sair do mar), há uma tomada para engatar uma mangueira no cabeçote do motor, ao lado ao escapamento.

Na proa, que é recheada com espuma de poliuretano injetada para garantir a flutuabilidade, fica o compartimento para bagagem e o bocal externo para abastecimento de combustível — o óleo de dois tempos para a lubrificação do motor é misturado dire-

tamente na gasolina, na proporção de 40 para 1. Um bujão serve para esgotar, em terra, a água que possa, eventualmente, acumular no porão.

As partes importadas resumem-se aos pistões, ao rotor de aço inox de 144 mm da bomba de hidrojato e ao carburador. Por isso, também no preço das peças de reposição, o Fun Jet R2 não tem concorrentes.

Bom na velocidade. Nas curvas, nem tanto

Quando eu soube qual era a potência do motor do Fun Jet R2, achei que ele seria “manco” no desempenho. Me enganei. Apesar de ter somente 57 hp, o motor bicilíndrico de 635 cm³, que é alimentado por um carburador com difusor de 38 mm, tem arranques fortes. Na saída das curvas, ele também não decepciona. Depois de várias medições contra e a favor do vento, registrei a velocidade máxima (média) de 42,7 milhas terrestres por hora (68,7 km/h) — sem outra pessoa bordo além de mim, que peso 74 kg. Uma boa marca, considerando a potência do motor e a superfície da água, que estava ondulada por um vento de 8 nós. No mar e em água lisa, a velocidade deve ser maior.

O que ajuda no bom desempenho do Fun Jet R2 é o seu peso: apenas 151 kg. Em curvas mais radicais, ele derrapa um pouco, o que não chega a ser problema e pode até ser divertido, quando se aprende os limites da embarcação. Cruzando a própria marola, o casco absorve bem os impactos.

Conclusão

O Fun Jet R2 é leve na carreta e no bolso. É despojado no acabamento e nos acessórios, mas é uma opção e tanto para quem quer um jet de dois lugares com manutenção barata. O seu pouco peso facilita o trabalho de pôr e tirar o jet da lancha. ■

Quem faz?

Masterplas, www.funjet.com.br, tel. 11/4727-1688, Mogi das Cruzes, SP.

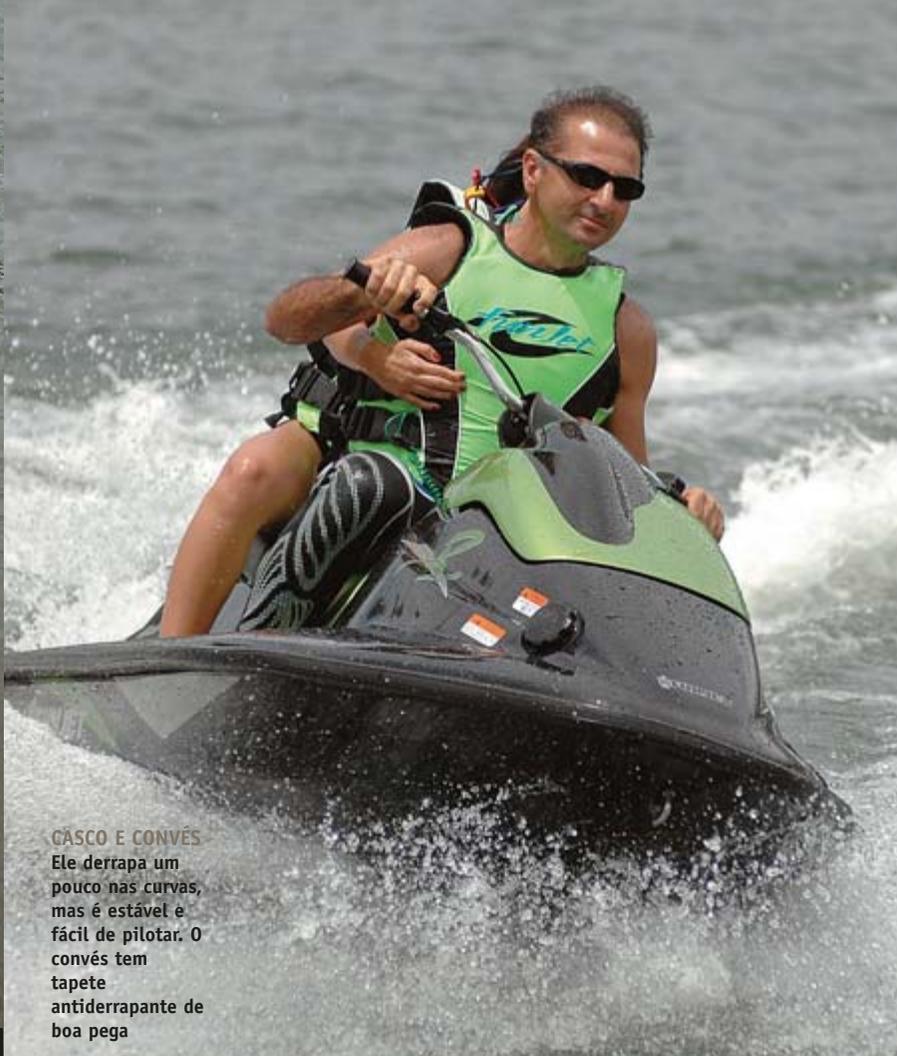


Onde e como testamos

O teste foi realizado na Represa de Atibainha, em Nazaré Paulista, no interior de São Paulo, com uma pessoa de 74 kg a bordo. A velocidade foi medida com GPS. Na ocasião, a superfície da água estava ondulada por um vento de 8 nós.



Convés



CÁSCO E CONVÉS

Ele derrapa um pouco nas curvas, mas é estável e fácil de pilotar. O convés tem tapete antiderrapante de boa pega



Pontos altos

O preço é bem baixo
Boa relação peso/potência
A manutenção é fácil



Pontos baixos

O motor é pouco potente
Tem pouco espaço para bagagem
Não tem misturador de óleo

Como ele é

▪ Comprimento	2,54 m
▪ Boca	1,05 m
▪ Altura	0,92 m
▪ Peso	151 kg
▪ Combustível (c/ reserva)	30 litros
▪ Capacidade dos porta-objetos	30 litros



Com quem ele concorre

O Fun Jet R2 não tem rival em sua categoria. O único jet mais barato que ele é o Fun Jet R1, que custa R\$ 11.200, mas leva apenas uma pessoa e é pilotado em pé. Além dele, os jets mais em conta são o GTI da Sea Doo e o XL 700 da Yamaha, que transportam até três pessoas mas custam, no mínimo, R\$ 8.500 a mais.